

MySQL

Readme.rmd

Sergio Pedro R Oliveira

2022-04-08

Contents

| | | |
|----------|--|-----------|
| 1 | Objetivo | 3 |
| 2 | Referência | 3 |
| 3 | Módulo 2 - Teoria | 4 |
| 3.1 | Modelagem | 4 |
| 3.2 | Tipagem de campos | 7 |
| 3.3 | Subtipos - regras e restrições | 9 |
| 4 | Módulo 3 - Comandos | 11 |
| 4.1 | Inserir registros na tabela - INSERT | 11 |
| 4.2 | Consultando campos na tabela - SELECT | 12 |
| 4.3 | Consultando registros na tabela - WHERE | 13 |
| 5 | Módulo 5 - Operadores Lógicos, GROUP BY e ORDER BY | 14 |
| 5.1 | Operadores Lógicos e Performance de operadores lógicos | 14 |
| 5.2 | Agregador e funções de agregação - GROUP BY | 16 |
| 5.3 | Ordenando registros - ORDER BY | 17 |
| 6 | Módulo 7 - Mais comandos UPDATE e DELETE | 18 |
| 6.1 | Atualizando registros na tabela - UPDATE | 18 |
| 6.2 | Deletando registros - DELETE | 19 |
| 6.3 | Transação - START TRANSACTION | 20 |
| 7 | Módulo 8 - Modelagem | 21 |
| 7.1 | Primeira forma normal | 21 |
| 7.2 | Segunda forma normal | 21 |
| 7.3 | Terceira forma normal | 21 |
| 8 | Módulo 9 - PROJEÇÃO, SELEÇÃO E JUNÇÃO | 22 |
| 8.1 | PROJEÇÃO | 22 |
| 8.2 | SELEÇÃO | 22 |
| 8.3 | JUNÇÃO | 22 |
| 9 | Categoria de comandos | 25 |
| 9.1 | DML - <i>Data Manipulation Language</i> (Linguagem de Manipulação de Dados) | 25 |
| 9.2 | DDL - <i>Data Definition Language</i> (Linguagem de definição de dados) | 26 |
| 9.3 | DCL - <i>Data Control Language</i> (Linguagem de Controle de Dados) | 29 |
| 9.4 | TCL - <i>Tool Command Language</i> (Linguagem de Comandos de Ferramentas) | 31 |

| | |
|--|-----------|
| 10 Módulo 11 - Funções e VIEWS | 32 |
| 10.1 Funções | 32 |
| 10.2 VIEWS | 34 |
| 11 Módulo 12 - Diagrama ER - brModelo e StarUML | 36 |
| 11.1 Peter Chen | 37 |
| 11.2 Cross Foot (pé de galinha) | 38 |
| 12 Detalhes | 39 |
| 13 Andamento dos Estudos | 40 |
| 13.1 Assunto em andamento: | 40 |

1 Objetivo

Estudo dirigido de MySQL.

2 Referência

Vídeo aulas “O curso completo de Banco de Dados e SQL, sem mistérios” - Udemey.

3 Módulo 2 - Teoria

3.1 Modelagem

Obs.: alguns softwares (ex.: brModelo) chamam a modelagem lógica de modelo conceitual.

1. Analise de requisitos

- Modelo das necessidades do Cliente, o que é do interesse do cliente e o que ele precisa no banco de dados.
- Processos a serem controlados pelo sistema.
- É uma fase de muita conversa e reunião com o cliente para investigar as regras do negocio.

2. processos de modelagem

- Fases 01 e 02 do projeto de banco de dados são feitos pelo administrador de dados:

i. Modelo conceitual

- Rascunho dos requisitos do projeto.
- Desenho conceitual.

ii. Modelo lógico

- Coloca os requisitos num programa de diagramas.
- Cria **entidades**, posteriormente serão tabelas.
- Cria **atributos**, posteriormente serão campos, colunas nas tabelas.
- **Atributos identificador**, posteriormente será **Chave Primaria Artificial**.
 - * Normalmente leva o nome “ID” + “o_nome_da_tabela”.
- Modelo **entidades-relacionamentos**, define os relacionamentos entre os agentes.

* Relacionamentos:

· Obrigatoriedade

A obrigatoriedade de preencher as duas tabelas/entidades.

Tipos:

0

Não existe obrigatoriedade, se entrar com dados em um, não é obrigado a entrar com dados no outro.

1

Existe obrigatoriedade, se entrar com dados em um, obrigatoriamente é necessario entrar com dados no outro.

- Cardinalidade
Maximo de preenchimentos:
Se obrigatoriedade 0, no minimo 0 e no maximo n dados.
Se obrigatoriedade 1, no minimo 1 e no maximo n dados.

* tipos de relacionamentos de entidade:

- (1,1)
É obrigatorio, pode entrar apenas com 1 dado.
- (0,1)
Não é obrigatorio, quando entrar, entrar com 1 dado.
- (1,n)
É obrigatorio, pode entrar com varios dados.
- (0,n)
Não é obrigatorio, pode entrar com varios dados.

* Como ler os relacionamentos entre entidades:

Exemplos:

- (1,1) -> (0,n)
Ignorar a primeira coordenanda de obrigatoriedade dos dois relacionamentos, e fica 1 para n, logo “um para muitos”.
- (0,n) -> (0,1)
Ignorar a primeira coordenanda de obrigatoriedade dos dois relacionamentos, e fica n para 1, logo “muitos para um”.

- Fase 03 do projeto de banco de dados é feita tanto pelo administrador de bancos de dados(DBA) quanto administrador de dados(AD):

iii. Modelo físico

- Criando banco de dados.

CREATE DATABASE *nome_do_banco_de_dados*;

- Conectando-se a um dos banco de dados do sistema.

USE *nome_do_banco_de_dados*;

- Criando tabela.

CREATE TABLE *nome_da_tabela*(
coluna1 tipo(tamanho) chave_ou_não restrições,
coluna2 tipo(tamanho) restrições,
 ...,
FOREIGN KEY(*nome_da_coluna_da_chave_estrangeira*)
REFERENCES *nome_da_tabela_da_chave_primaria*(*nome_da_coluna_da_chave_primaria*)
);

- Criando VIEWS.
CREATE VIEW *VW_nome_da_view* **AS**
SELECT
 ...
FROM *nome_tabela*
 ...;
- Verificando os banco de dados no sistema.
SHOW DATABASES;
- Verificando as tabelas (e **VIEWS**) do banco de dados.
SHOW TABLES;
- *Descrevendo* como é a estrutura de uma tabela, verificando quais são as colunas.
DESC *nome_da_tabela;*
- Verificar em qual **DATABASE** esta conectado no momento.
STATUS;
- Deletando um banco de dados.
DROP DATABASE *nome_do_banco_de_dados;*
- Deletando uma tabela.
DROP TABLE *nome_da_tabela;*
- Deletando uma **VIEW**.
DROP VIEW *VW_nome_da_view;*

3.2 Tipagem de campos

A tipagem correta diminui o tempo de resposta, otimiza os processos.

1. Tipo caracteres

- **CHAR**

- Usado quando o numero de caracteres não varia, separa na memoria um espaço determinado para ser preenchido.

- Sintaxe:

CHAR(*numero_maximo_de_caracteres*)

- **VARCHAR**

- Usado quando o numero de caracteres varia, dependendo da entrada adapta o espaço separado na memoria para caber os characters.

- Sintaxe:

VARCHAR(*numero_maximo_de_caracteres*)

2. Tipo **ENUM**

- Conjunto de dados enumerados, ou seja, um conjunto fixo de dados.

- Limita dados em uma coluna, lista de opções.

- tipo característico do **MySQL**.

- Sintaxe:

ENUM(*‘primeira_opção’; ‘segunda_opção’; ...*)

3. Tipo numerico

- **INT**

- Para numeros inteiros.

- Numero maximo de 11 digitos, para numeros maiores que isso usar **VARCHAR**.

- Sintaxe:

INT

- **FLOAT**

- Ponto flutuante, ou seja, numeros reais.

- Ao entrar com o valor (em **INSERT**, **UPDATE**, ...), usar “.” ao inves de “,” para separar as casas decimais.

- Para numeros com casas decimais.
FLOAT(*total*, *virgula*)

4. Para fotos e documentos

- **BLOB**

5. Tipo textos

- **TEXT**

3.3 Subtipos - regras e restrições

3.3.1 Restrições

- **PRIMARY KEY**

- Define que a coluna/campo é uma *Chave Primaria*.
- *Chave Primaria* é um campo que identifique todo registro como sendo único.

- **UNIQUE**

- Define aquela coluna/campo sem repetições.
- Tem valores unicos.

- **NOT NULL**

- A coluna/campo não aceita valor NULL, deve ser preenchida.

- **AUTO_INCREMENT**

- A coluna/campo se auto preenche com um valor inteiro não repetido, a cada registro.

3.3.2 Regras

- **FOREIGN KEY**

- *Chave Estrangeira* é a *Chave Primaria* de uma tabela, que vai ate a outra tabela, para fazer referencia entre registros.
- Regra de onde fica a *Chave Estrangeira* (**FK**):
 - * 1 x 1 (um pra um) a *Chave Estrangeira* fica na tabela mais fraca.
 - Se for 1 x 1, leva **UNIQUE**.
 - * 1 x n (um pra muitos) a *Chave Estrangeira* fica na tabela n.
 - * n x n (muitos pra muitos)...
- Sintaxe:
FOREIGN KEY(*nome_da_coluna_da_chave_estrangeira*)

- **REFERENCES**

- Aponta para onde a *Chave Estrangeira* faz referencia, qual *Chave Primaria*.
- Sintaxe:
REFERENCES *nome_da_tabela_da_chave_primaria*(*nome_da_coluna_da_chave_primaria*)

Obs.: A sintaxe para inserção de *Chave Estrangeira* em **MySQL** fica:

FOREIGN KEY(*nome_da_coluna_da_chave_estrangeira*)

REFERENCES *nome_da_tabela_da_chave_primaria*(*nome_da_coluna_da_chave_primaria*)

Sem virgula entre eles.

4 Módulo 3 - Comandos

4.1 Inserir registros na tabela - INSERT

- Existem diversas formas de inserir dados na tabela, entre eles temos:
 - Omitindo colunas/campos.
 - * Determina apenas a tabela, que puxa todos os campos para serem preenchidos, na ordem que aparece na tabela.
 - * Sintaxe:
INSERT INTO *nome_da_tabela*
VALUES (*valor_na_coluna_1*, *valor_na_coluna_2*,...);
 - Colocando as colunas.
 - * Especifica a ordem das entradas e os campos a serem preenchidos.
 - * Sintaxe:
INSERT INTO *nome_da_tabela*(*coluna_3*, *coluna_1*, *coluna_2*,...) **VALUES** (*valor_na_coluna_3*, *valor_na_coluna_1*,...);
 - INSERT COMPACTO, somente **MySQL**.
 - * Insere diversos registros de uma vez, na ordem que aparecem na tabela.
 - * Sintaxe:
INSERT INTO *nome_da_tabela*
VALUES (*valor_na_coluna_1_registro1*, *valor_na_coluna_2_registro1*,...),
(*valor_na_coluna_1_registro2*, *valor_na_coluna_2_registro2*,...),
...;
 - Inserindo dados num campo com **AUTO_INCREMENT**.
 - * Na coluna/campo em que tem **AUTO_INCREMENT**, insere-se o valor **NULL**, assim o **MySQL** entende que ele proprio deve auto incrementar aquele campo.

4.2 Consultando campos na tabela - SELECT

- O comando **SELECT** serve para projeção, seleção e junção.
- O comando **SELECT** seleciona os campos/colunas a serem mostrados.
- Projeta/constroi o que deve ser mostrado, não apenas os dados da tabela.
 - Exemplo de código:
SELECT 'SERGIO PEDRO' AS MEU_NOME;
 - Sintaxe:
SELECT 'algo a mostrar' AS alias_da_coluna;
- Seleciona o que deve ser mostrado da tabela.
 - Exemplo de código:
SELECT NOME, SEXO, EMAIL, ENDERECO FROM CLIENTE;
 - Sintaxe:
SELECT coluna_1, coluna_6, coluna_3, coluna_5 FROM tabela;
 - Seleciona todas as colunas da tabela:
SELECT * FROM tabela;
Obs.: '*', Diminui a eficiência da pesquisa na tabela.

4.3 Consultando registros na tabela - WHERE

- O comando **WHERE** serve para filtrar os registros/linhas da tabela, antes de mostrar.

– Sintaxe:

```
SELECT coluna_1, coluna_2 FROM tabela
WHERE coluna_1 = criterio;
```

- O comando **WHERE** não precisa ter haver com a seleção **SELECT**.

– Sintaxe:

```
SELECT coluna_1, coluna_3 FROM tabela
WHERE coluna_2 = criterio;
```

- Para trabalhar com *strings*, é útil usar o comando **LIKE** e os *caracteres coringas*.

– Caracteres coringas:

* '%'
Qualquer coisa.

* '_'
Um único caracter.

– Sintaxe:

```
SELECT coluna_1, coluna_3 FROM tabela
WHERE coluna_2 LIKE 'string_procurada';
```

Obs.: Os caracteres coringas podem entrar em qualquer lugar da string para complementar o texto a procurar.

- Filtrando valores **NULL**.

– Para filtrar valores **NULL**, basta utilizar o **IS NULL**, ao inves de '**= NULL**'.

* Sintaxe:

```
SELECT coluna1, coluna2, ... FROM tabela
WHERE colunaX IS NULL;
```

– Para filtrar valores não **NULL**, basta utilizar **IS NOT NULL**, ao inves de uma expressão.

* Sintaxe:

```
SELECT coluna1, coluna2, ... FROM tabela
WHERE colunaX IS NOT NULL;
```

5 Módulo 5 - Operadores Lógicos, GROUP BY e ORDER BY

5.1 Operadores Lógicos e Performance de operadores lógicos

- Operadores lógicos:

- **OR**/OU

- * Apenas uma condição precisa ser verdadeira para dar verdadeiro.

- * Sintaxe:

- ```
SELECT * FROM tabela
WHERE (condição_1 OR condição_2);
```

- **AND**/E

- \* Todas as condições precisam ser verdadeiras para dar verdadeiro.

- \* Sintaxe:

- ```
SELECT * FROM tabela
WHERE (condição_1 AND condição_2);
```

- **NOT**/negação

- * Nega e inverte e inverte o valor de uma expressão.

- * Sintaxe:

- ```
SELECT * FROM tabela
WHERE (condição_1 AND NOT condição_2);
```

Obs.: Inverte o resultado da *condição\_2*.

- **IN**

- \* Lista determinados valores validos de uma coluna.

- \* Pode ser usado em conjunto com o operador **NOT**, para negar a lista (exceto a lista).

- \* Sintaxe:

- ```
UPDATE tabela SET coluna = valor_novo
WHERE coluna IN (valor_1, valor_2, ...);
```

- Tabela verdade

| ## | A | NOT_A | B | NOT_B | A_OR_B | A_AND_B |
|------|---|-------|---|-------|--------|---------|
| ## 1 | V | F | V | F | V | V |
| ## 2 | V | F | F | V | V | F |
| ## 3 | F | V | V | F | V | F |
| ## 4 | F | V | F | V | F | F |

- Performance de operadores lógicos.

- Para melhorar a performance das consultas, com operadores lógicos, dois casos podem ser avaliados:

- * No caso **OR**:

- Colocar a condição que oferece maior incidência de verdadeiro na frente.
- Se a primeira condição é verdadeira, a segunda não é avaliada, melhorando assim a performance da consulta.

* No caso **AND**:

- Colocar a condição que oferece menor incidência de verdadeiro na frente.
- Se a primeira condição for falsa, a segunda nem é avaliada, pois o resultado é falso. Melhorando assim a performance da consulta.

5.2 Agregador e funções de agregação - GROUP BY

- **COUNT(*)**

- Conta o numero de registros.
- Sintaxe:
SELECT COUNT (*) FROM tabela;

- **GROUP BY**

- Agrupa dados em torno de determinado campo.
- Usar em conjunto com funções de agrupamento, como:
 - * **COUNT (*)**
Conta todos os registros.
 - * **COUNT (coluna_x)**
Conta os registros da coluna x.
 - * **AVG (coluna_x)**
Calcula a media dos valores da coluna x.
 - * **MAX (coluna_x)**
Encontra o valor maximo da coluna x.
 - * **MIN (coluna_x)**
Encontra o valor minimo da coluna x.
 - * **SUM (coluna_x)**
Calcula a soma dos valores na coluna x.
- Sintaxe:
**SELECT coluna_x, COUNT(*) FROM tabela
GROUP BY coluna_x;**
- É possível agrupar mais de uma coluna de uma vez.
 - * A ordem em que as colunas aparecem na instrução **GROUP BY**, determinam a ordem de prioridade no agrupamento.
 - * Sintaxe:
**SELECT coluna1, coluna2,.. FROM tabela
GROUP BY coluna1, coluna2;**
Obs.: Prioridade primeiro agrupar a *coluna1*, depois agrupar em função da *coluna1* a *coluna2*.

5.3 Ordenando registros - ORDER BY

- ORDER BY

- Organiza os dados segundo uma ordem.
- Por default é ordem crescente, **ASC**.
- Para ordem decrescente só adicionar ao final **DESC**.
- Utilizado normalmente ao final de **WHERE** ou **GROUP BY**.
- Ao invés de colocar o nome da coluna, pode indicar a numeração da coluna na ordem em que aparece na instrução **SELECT**.
- Sintaxe:
SELECT *coluna1, coluna2, ...* **FROM** *tabela*
GROUP BY *coluna1*
ORDER BY *coluna2*; (ou **ORDER BY** *2*;)
- Também é possível colocar em ordem, mais de uma coluna de uma vez.
 - * A tabela é ordenada de acordo com a precedência em que as colunas aparecem no **ORDER BY**.
 - * Sintaxe:
SELECT *coluna1, coluna2, ...* **FROM** *tabela*
GROUP BY *coluna1*
ORDER BY *coluna2 ASC, coluna1 DESC*; (ou **ORDER BY** *2 ASC, 1 DESC*;)
- O comando **ORDER BY** também coloca em ordem **VIEWS**.

6 Módulo 7 - Mais comandos UPDATE e DELETE

6.1 Atualizando registros na tabela - UPDATE

- Atualizar todos os dados de uma coluna/campo de uma tabela, de uma vez.
 - Para atualizar todos os dados, de uma determinada coluna/campo, de uma tabela, para um dado determinado, basta usar **UPDATE** sem filtros.
 - Muito cuidado ao utilizar esse comando assim, pois pode gerar muitos problemas.
 - Sintaxe:
UPDATE *tabela* **SET** *coluna_a_atualizar* = *valor_atualizado*;
- Para atualizar um determinado registro.
 - Para atualizar um determinado dado de uma coluna/campo, utilizar o **UPDATE** em conjunto com a instrução **WHERE**.
 - Sintaxe:
UPDATE *tabela* **SET** *coluna_a_atualizar* = *valor_atualizado*
WHERE *condição* = *valor*;

6.2 Deletando registros - DELETE

- Deletar todos os registros de uma tabela.
 - Sintaxe:
DELETE FROM *tabela*;
 - Deletar apenas determinados registros de uma tabela, usar **DELETE** em conjunto com filtro **WHERE**.
 - Sintaxe:
DELETE FROM *tabela*
WHERE *critério_do_que_se_quer_deletar* = *valor*;
 - Dicas:
 - Antes de deletar qualquer registro, deve-se conferir através de uma consulta, se os dados que aparecem são os que querem ser deletados.
SELECT * FROM *tabela*
WHERE *mesmo_critério_do_delete* = *valor*;
 - Contar os registros antes, durante a consulta e depois do **DELETE**. Para ter certeza sobre o que foi deletado.
SELECT COUNT(*) FROM *tabela*
WHERE *mesmo_critério_do_delete* = *valor*;
- Obs.: Exemplo de consulta de quantos registros devem ser deletados.

6.3 Transação - **START TRANSACTION**

- **START TRANSACTION;**

- As instruções dentro da transação, que serão avaliadas, ficam indentadas dentro da transação.
- Sintaxe:
START TRANSACTION;
instrução_1;
instrução_2;
...

- **COMMIT;**

- Aceita a transação (**START TRANSACTION;**). Confirma as instruções da transação.
- Fica fora da indentação da instrução **START TRANSACTION**.

- **ROLLBACK;**

- Nega a transação (**START TRANSACTION;**). Desfaz as instruções da transação.
- Instrução para voltar atrás em instruções.
- Desfaz instruções (como **UPDATE**, **DELETE**, ...), tudo que estiver dentro de **START TRANSACTION**.
- Fica fora da indentação da instrução **START TRANSACTION**.

Obs.: Essas instruções (**START TRANSACTION**, **COMMIT** e **ROLLBACK**) levam “;” ao final delas, não está errado como escrito a cima.

7 Módulo 8 - Modelagem

7.1 Primeira forma normal

- 3 Regras:
 1. Todo campo vetorizado se tornará outra tabela.
 - Campo vetorizado é todo campo que apresenta algo como um vetor dentro dele.
 - Varios dados do mesmo tipo (vetor).
 - Exemplo:
vetor [VERDE, AMARELO, LARANJA,...]
 2. Todo campo multivalorado se tornará outra tabela.
 - Campo multivalorado é todo campo que apresenta algo como uma lista dentro dele.
 - Diversos dados de tipos diferentes (lista).
 - Exemplo:
list (1, VERDE, CASA, ...)
 3. Toda tabela necessita de pelo menos um campo que identifique todo registro como sendo único (é o que chamamos de “**Chave Primaria**” ou “**Primary Key**”).
 - Tipos de **CHAVE PRIMARIA**:
 - * NATURAL
 - Pertence ao registro intrinsecamente.
 - Muito útil, porem pouco confiavel. Depende de terceiros para existir, como o governo por exemplo.
 - Exemplo: CPF.
 - * ARTIFICIAL
 - É criada pelo/para o banco de dados para identificar o registro.
 - Exemplo: ID.
 - Mais indicado de se trabalhar, pois oferece controle total por parte do administrador do banco de dados e não depende de terceiros para existir.

7.2 Segunda forma normal

7.3 Terceira forma normal

8 Módulo 9 - PROJEÇÃO, SELEÇÃO E JUNÇÃO

Principais passos de uma consulta.

8.1 PROJEÇÃO

- O primeiro passo de uma consulta é montar o que quer ver na tela - **SELECT**.
- É tudo que você quer ver na tela.
- Sintaxe comentada:
SELECT *coluna_1* (PROJEÇÃO)
FROM *tabela*; (ORIGEM)
ou
SELECT 2+2 **AS** *alias*; (PROJEÇÃO)
Obs.: o que esta entre parênteses é comentario.

8.2 SELEÇÃO

- O segundo passo de uma consulta é a seleção dos dados de uma consulta - **WHERE**.
- É filtrar.
- Trazer um subconjunto do conjunto total de registros de uma tabela.
- Sintaxe comentada:
SELECT *coluna_1, coluna_2, coluna_3* (PROJEÇÃO)
FROM *tabela* (ORIGEM)
WHERE *critero = valor_do_critério*; (SELEÇÃO)
Obs.: o que esta entre parênteses é comentario.

8.3 JUNÇÃO

8.3.1 Junção forma errada - gambiarra

- Usa seleção como uma forma de juntar tabelas.
- Como consequencia:
 - Uso de operadores lógicos para mais criterios de seleção - **WHERE**.
 - Ineficiencia na pesquisa, maior custo computacional.
- Sintaxe comentada:
SELECT *coluna1_tab1, coluna2_tab1, coluna1_tab2* (PROJEÇÃO)
FROM *tabela1, tabela2* (ORIGENS)
WHERE *chave_primaria_tab1 = chave_estrangeira_tab2*; (JUNÇÃO)
ou
SELECT *coluna1_tab1, coluna2_tab1, coluna1_tab2* (PROJEÇÃO)
FROM *tabela1, tabela2* (ORIGENS)
WHERE *chave_primaria_tab1 = chave_estrangeira_tab2* (JUNÇÃO)
AND *critério = valor*; (SELEÇÃO com operador lógico)

Obs.: o que esta entre parênteses é comentario.

8.3.2 Junção forma certa - JOIN

- Junção **JOIN**, junta duas ou mais tabelas apartir das colunas de *chaves primarias* e *chaves estrangeiras*.
- Exclui os registros sem par (orfans) na outra tabela - **INNER**.
- Admite seleção - **WHERE** - sem maiores custos computacionais.
- Consulta com duas tabelas.

– Sintaxe comentada:

```
SELECT coluna1_tab1, coluna2_tab1, coluna1_tab2 (PROJEÇÃO)
FROM tabela1 (ORIGEM)
INNER JOIN tabela2 (JUNÇÃO)
ON chave_primaria_tab1 = chave_estrangeira_tab2
WHERE criterio = valor;(SELEÇÃO)
```

- Consulta com mais de duas colunas.

– Indicar de onde vem cada coluna atraves de “nome_da_tabela.nome_da_coluna”.

– Sintaxe comentada:

```
SELECT
tabela1.coluna1_tab1,
tabela1.coluna2_tab1,
tabela2.coluna1_tab2,
tabela3.coluna1_tab3 (PROJEÇÃO)
FROM tabela1 (ORIGEM)
INNER JOIN tabela2 (JUNÇÃO)
ON tabela1.chave_primaria_tab1 = tabela2.chave_estrangeira_tab2
INNER JOIN tabela3 (JUNÇÃO)
ON tabela1.chave_primaria_tab1 = tabela3.chave_estrangeira_tab3
WHERE criterio = valor;(SELEÇÃO)
```

Obs.: o que esta entre parênteses é comentario.

- Ponteiramento (alias para tabelas)

– Melhora a performance da consulta.

– Sintaxe comentada:

```
SELECT
A.coluna1_tab1,
A.coluna2_tab1,
B.coluna1_tab2,
C.coluna1_tab3
FROM tabela1 A (PONTEIRAMENTO DA TABELA 1)
INNER JOIN tabela2 B (PONTEIRAMENTO DA TABELA 2)
```

```
ON A.chave_primaria_tab1 = B.chave_estrangeira_tab2  
INNER JOIN tabela3 C (PONTEIRAMENTO DA TABELA 3)  
ON A.chave_primaria_tab1 = C.chave_estrangeira_tab3  
WHERE criterio = valor;
```


9 Categoria de comandos

9.1 DML - *Data Manipulation Language* (Linguagem de Manipulação de Dados)

É um conjunto de instruções usada nas consultas e modificações dos dados armazenados nas tabelas do banco de dados.

- **INSERT**

- Adiciona registros numa tabela.

- Sintaxe:

- INSERT INTO** *nome_da_tabela*

- VALUES**

- (valor_na_coluna_1_registro1, valor_na_coluna_2_registro1,...)*,

- (valor_na_coluna_1_registro2, valor_na_coluna_2_registro2,...)*,

- ...;*

- **UPDATE**

- Altera os dados de um ou mais registros em uma tabela.

- Sintaxe:

- UPDATE** *tabela* **SET** *coluna_a_atualizar = valor_atualizado*

- WHERE** *condição = valor;*

- **DELETE**

- Remove um ou mais registros de uma tabela.

- Sintaxe:

- DELETE FROM** *tabela*

- WHERE** *critério_do_que_se_quer_deletar = valor;*

9.2 DDL - *Data Definition Language* (Linguagem de definição de dados)

É um conjunto de instruções usado para criar e modificar as estruturas dos objetos armazenados no banco de dados.

- **CREATE**

Utilizada para construir um novo banco de dados, tabela, índice ou consulta armazenada.

- **DATABASE**

- * Criação de banco de dados.

- * Sintaxe:

- CREATE DATABASE** *nome_banco_de_dados*;

- **TABLE**

- * Criação de tabela.

- * Sintaxe:

- CREATE TABLE** *nome_tabela* (
 coluna1 tipo regra restrições,
 coluna2 tipo regra restrições,
 ...
);

- **DROP**

Remove um banco de dados, tabela, índice ou visão existente.

- **DATABASE**

- * Remove banco de dados.

- * Sintaxe:

- DROP DATABASE** *nome_do_banco_de_dados*;

- **TABLE**

- * Remove tabela.

- * Sintaxe:

- DROP TABLE** *nome_da_tabela*;

- **ALTER**

- Modifica um objeto existente do banco de dados.

- É possível incluir, eliminar e alterar colunas.

- * **CHANGE**

- Altera o nome e o tipo da coluna/campo.
- Para alterar apenas o tipo, é necessário repetir o nome da coluna/campo.
- Sintaxe:
ALTER TABLE *nome_tabela*
CHANGE *nome_coluna (novo)nome_coluna modificação_tipo*;

* **MODIFY**

- Altera o tipo e regras de uma coluna/campo.
- Sintaxe:
ALTER TABLE *nome_tabela*
MODIFY *nome_coluna modificação_tipo*;

* **ADD COLUMN**

- Adicionando uma nova coluna.
- Sintaxe:
ALTER TABLE [*nome_database.*]*nome_tabela*
ADD COLUMN *nome_coluna tipo*;
- Para alterar a posição de entrada da coluna na tabela, usar **FIRST** (para aparecer na primeira posição da tabela) ou **AFTER** (depois de tal coluna).
- Sintaxe:
ALTER TABLE [*nome_database.*]*nome_tabela*
ADD COLUMN *nome_coluna tipo*
FIRST;
ou
ALTER TABLE [*nome_database.*]*nome_tabela*
ADD COLUMN *nome_coluna tipo*
AFTER *coluna_de_referencia*;

* **DROP COLUMN**

- Deleta uma determinada coluna de uma tabela.
- Sintaxe:
ALTER TABLE [*nome_database.*]*nome_tabela*
DROP COLUMN *nome_coluna*;

• **TRUNCATE**

- Esvazia imediatamente todo o conteúdo de uma tabela ou objeto que contenha dados.
- É muito mais rápido que um comando **DELETE**, pois, ao contrário deste, não armazena os dados sendo removidos no log de transações. Por esse motivo, em vários SGBDs é um comando não-transacional e irreversível, não sendo possível desfazê-lo com **ROLLBACK**.
- Sintaxe:

TRUNCATE TABLE *nome_tabela*;

- **RENAME**

- Mudar nome da tabela e/ou database.

- Sintaxe:

- RENAME TABLE** *nome_database.nome_tabela* **TO** *nome_database.novo_nome_tabela*;

- ou

- RENAME TABLE** *nome_database.nome_tabela* **TO** *novo_nome_database.nome_tabela*;

9.3 DCL - *Data Control Language* (Linguagem de Controle de Dados)

São usados para controle de acesso e gerenciamento de permissões para usuários em no banco de dados. Com eles, pode facilmente permitir ou negar algumas ações para usuários nas tabelas ou registros (segurança de nível de linha).

- USER - usuário

- **CREATE USER**

- * Comando para criação de usuários.

- * Determina user = usuário, host = local (IP do servidor ou *localhost* - maquina local) e password = senha.

- * Sintaxe:

- CREATE USER** '*user*'@'*host*' **IDENTIFIED BY** '*password*';

- Listar usuários:

- SELECT user FROM mysql.user;**

- Mostrar usuário conectado atual:

- SELECT user();**

- Removendo usuários:

- DROP USER** '*exemplo*'@'*host*';

- Conectando ao MySQL por um usuário:

- mysql -u nome_usuário -p password**

- GRANT

- Permitir que usuários especificados realizem tarefas especificadas.

- Tambem permite gerenciar permissão para realizar tarefas especificas em database e/ou tabelas especificas.

- Sintaxe:

- GRANT** *tipo_de_permissão* **ON** *nome_database.nome_tabela* **TO** '*username*'@'*localhost*';

- ou para dar permissão de root:

- GRANT ALL PRIVILEGES ON * . * TO** '*newuser*'@'*localhost*';

- Carregar/atualizar permissões:

- FLUSH PRIVILEGES;**

- Revisar as permissões atuais de um usuário:

- SHOW GRANTS FOR** '*username*'@'*localhost*';

- REVOKE

- Cancela/revoga permissões previamente concedidas.

- Sintaxe:
REVOKE *tipo_de_permissão* **ON** *nome_database.nome_tabela* **FROM** 'username'@'localhost';
Obs.: Note que no **REVOKE** é usado **FROM** e no **GRANT** é usado **TO**.

- Privilégios que podem ser CONCEDIDOS à ou REVOCADOS de um usuário:
 - **ALL PRIVILEGES** — como vimos anteriormente, isso garante ao usuário do MySQL acesso completo a um banco de dados (ou, se nenhum banco de dados for selecionado, acesso global a todo o sistema).
 - **CREATE** — permite criar novas tabelas ou bancos de dados.
 - **DROP** — permite deletar tabelas ou bancos de dados.
 - **DELETE** — permite excluir linhas de tabelas.
 - **INSERT** — permite inserir linhas em tabelas.
 - **SELECT** - permite usar o comando SELECT para ler os bancos de dados.
 - **UPDATE** — permite atualizar linhas de tabelas.
 - **GRANT OPTION** — permite conceder ou remover privilégios de outros usuários.

Outras instruções:

- **CONNECT**
- **EXECUTE**
- **USAGE**

9.4 TCL - *Tool Command Language* (Linguagem de Comandos de Ferramentas)

São usados para gerenciar as mudanças feitas por instruções DML. Ele permite que as declarações a serem agrupadas em transações lógicas.

- **START TRANSACTION**

- O comando garante que diversas instruções sejam executadas, porém se alguma for mal sucedida todas falham.
- É possível avaliar o processo de implementação das instruções e seus resultados e caso necessário regressar ao estado anterior as instruções ou confirmar sua implementação.
- Principais instruções que são comuns de serem usadas na transação são as **DML (INSERT, UPDATE e DELETE)**.
- Sintaxe:
START TRANSACTION;

- **BACKROLL**

- Regressão para o estado anterior ao início da transação (**START TRANSACTION**).
- Sintaxe:
BACKROLL;

- **COMMIT**

- Confirmação de que as instruções da transação (**START TRANSACTION**) podem ser implementadas sem problemas.
- Sintaxe:
COMMIT;

10 Módulo 11 - Funções e VIEWS

10.1 Funções

Função é um bloco de programação que executa algo.

- **IFNULL()**

- Converte os valores **NULL** de uma coluna em um valor-padrão especificado.
- Os argumentos da função são a coluna a ser checada e o valor-padrão.
- Se o valor-padrão for um texto, ele entra entre aspas (*'valor-padrão'*).
- Uma observação é quanto ao cabeçalho da coluna/campo, o ideal é que ele seja modificado com uso do **AS** para um novo nome, senão ele imprime em tela a formulação que esta passando a coluna.
- É igual a função *coalesce()* em SQL.
- Sintaxe:
SELECT
...
IFNULL(coluna,valor-padrão) **AS** novo_nome_coluna,
...

- Funções de tempo

- **NOW()**

- * Função que retorna data e hora do sistema do computador.
- * Formato 'AAAA-MM-DD HH:MM:SS'.
- * É possível fazer operações com a data usando operador desejado, '**INTERVAL**' e adicionando o que deseja trabalhar (ex.: 1 DAY).
- * A função **NOW()** Pode ser usada como argumento das outras funções de tempo, para pegar o momento atual do sistema.
- * Sintaxe:
SELECT NOW() AS alias,
NOW() + INTERVAL 1 DAY AS alias;

- **TIME()**

Retorna apenas a parte em formato de tempo 'HH:MM:SS'.

- **DATE()**

Retorna apenas a parte em formato de data 'AAAA-MM-DD'.

- **YEAR()**

Retorna apenas a parte em formato de anos.

- **MONTH()**

Retorna apenas a parte em formato de meses.

- **DAY()**
Retorna apenas a parte em formato de dias.
- **HOURL()**
Retorna apenas a parte em formato de horas.
- **MINUTE()**
Retorna apenas a parte em formato de minutos.
- **SECOND()**
Retorna apenas a parte em formato de segundos.

Obs.: **INTERVAL** é usado para operações em todas essas funções de tempo.

10.2 VIEWS

10.2.1 DDL VIEW

- Quando salvamos uma consulta em um banco de dados, ela se chama **VIEW**.
- Uma **VIEW** se comporta de forma semelhante a uma tabela, para todos os efeitos.
- Perde um pouco de performance da consulta, porem ganha em desenvolvimento da consulta.
- Criando **VIEW**
 - As VIEWS ficam salvas junto das tabelas, logo para consulta-las é necessario usar o ‘**SHOW TABLES;**’.
 - Por conta de onde fica armazenada as VIEWS se torna necessario dar um nome diferente para criar um diferenciação, normalmente é usado o prefixo ‘*VW_*’, ex.: *VW_nome_da_view*.
 - Sintaxe:
CREATE VIEW *VW_nome_da_view* **AS**
SELECT
...
FROM *nome_tabela*
...;
- Apagando uma **VIEW**
 - Sintaxe:
DROP VIEW *VW_nome_da_view*;

10.2.2 DML VIEW

- Consultando uma **VIEW** - **SELECT** e **WHERE**
 - Como a **VIEW** funciona como uma tabela do banco de dados, é possível fazer consulta na **VIEW**, ao invés de consultar alguma tabela do banco de dados.
 - Funciona de maneira semelhante a consulta numa tabela.
 - Sintaxe:
SELECT
...
FROM *VW_nome_da_view*
...
WHERE *coluna = criterio*;
- Não dá para fazer **INSERT** e **DELETE** em **VIEW** formada por **JOIN**, que junta duas ou mais tabelas.
- Porém **UPDATE** é possível fazer.
- **VIEWS** sem **JOIN**, não tem restrição quanto ao **INSERT** e **DELETE**.
- Alterar a **VIEW** altera as tabelas que ela aponta. CUIDADO!

11 Módulo 12 - Diagrama ER - brModelo e StarUML

Obs.: Para melhor entendimento do capítulo, olhar arquivo em “.pdf”, por conta das imagens.

- Existem dois tipo de notação para diagrama ER (Entidade Relacionamento):
 - Peter Chen
 - * Esse mais utilizado em literatura sobre banco de dados.
 - * Software:
brModelo
 - Cross foot
 - * Vantagem do diagrama ser menos poluido.
 - * Esse mais utilizado por arquitetos de dados.
 - * Software:
StarUML

11.1 Peter Chen

- Notação do Peter Chen

Notação Peter Chen



- Entidade = Tabela
- Relacionamento = Relacionamento entre tabelas
- Atributo = Coluna/Campo
- Cardinalidade (x,y):
 - * x = Obrigatoriedade (“0” não obrigatorio, “1” obrigatorio)
 - * y = Tipo de relacionamento (“N” para muitos, “1” para um)

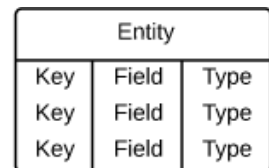
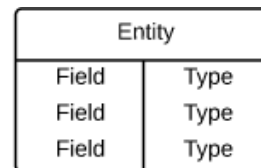
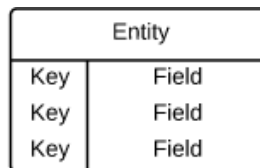
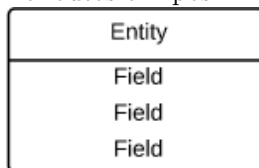
11.2 Cross Foot (pé de galinha)

- Entidades



- PK = Primary Key (Chave Primária)
- FK = Foreign Key (Chave Estrangeira)

- Atributos e Tipos



- Cardinalidade



One



Many



One (and only one)



Zero or one



One or many



Zero or many

Obs.: Para inserir cardinalidade, deve clicar e arrastar o mouse entre as entidades.

12 Detalhes

- **Comentarios** no **MySQL**, diferente do **SQL** onde comentarios são '/* */', no MySQL é '#'. Ou '-' para comentario de linha.
- O que são e o que fazem os administradores:
 - Administrador de dados(AD):

O Administrador de Dados (AD) tem o objetivo de gerenciar o Modelo de Dados Corporativo, contribuindo para assegurar a qualidade das informações, a integração dos sistemas, a retenção e a disseminação do conhecimento dos negócios.

Cabe a ele, guiado por certos princípios e através de atividades de planejamento, organização e controle dos dados corporativos, gerenciar os dados como recursos de uso comum da organização, promovendo-lhes os valores de autenticidade, autoridade, precisão, acessibilidade, segurança e inteligibilidade.

Tem como função o planejamento central, a documentação e o gerenciamento dos dados a partir da perspectiva de seus significados e valores para a organização como um todo.
 - Administrador de banco de dados (DBA):

O DBA (database administrator), sigla em inglês para Administrador de Banco de Dados, é um profissional da área de tecnologia responsável pela criação, instalação, monitoramento, reparos e análise de estruturas de um banco de dados.

O banco de dados fica sob análise periódica do DBA, que trabalha para que não haja sobrecargas do sistema e que as informações inseridas tenham destino correto nos servidores. Outras funções também importantes são analisar o espaço em disco, buscar melhorias para os sistemas e realizar backups.
- Acesso ao **MySQL** pelo terminal é necessário usar o comando:
mysql -u root -p
 - Depois colocar a senha.
- Ao final dos comandos do **SQL** e do **MySQL**, usar o ';' (delimitador), ele informa que o comando acabou e deve ser executado.

13 Andamento dos Estudos

13.1 Assunto em andamento:

Atualmente estou estudando Módulo 13.